

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES I SEMESTRE 2025



ÍNDICE

COMPOSIÇÃO ACCIONISTA E DOS ORGÃOS SOCIAIS	4
SUMÁRIO EXECUTIVO	6
ACTIVIDADE DA EMPRESA	7
COBERTURA GEOGRÁFICA	8
RESPONSABILIDADE SOCIAL	8
CAPITAL HUMANO	10
SEGUROS VIDA E NÃO VIDA.....	12
Evolução da Carteira	12
Prémios e Seus Adicionais.....	12
Sinistros.....	14
Provisões Técnicas	16
Resseguro Cedido.....	17
Resultado Técnico Líquido De Resseguro.....	18
Custos de Exploração	19
Resultado Líquido Do Semestre	19
GESTÃO DE FUNDOS DE PENSÕES	20
Caracterização do Exercício	20
Participantes e Valores dos Fundos	20
PRINCIPAIS INDICADORES DE ACTIVIDADE	23
OUTRAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS RELEVANTES.....	24

MARCOS HISTÓRICOS ALCANÇADOS

1976 - 1978

- ❖ Reorganização do mercado segurador angolano e do mercado segurador deu-se com a criação da ENSA, “Empresa Nacional de Seguros e Resseguros de Angola Unidade Económica Estatal ENSA, U.E.E” em 1978, que veio preencher o vazio deixado pelas companhias que operavam em Angola, antes da independência.

1991

- ❖ É lançada a iniciativa bienal ENSA Arte, transformada em prémio em 1996.

2000

- ❖ É liberalizado o mercado segurador em Angola.

2001

- ❖ Lançamento do ENSA-Saúde, primeiro Seguro de Saúde no mercado angolano.

2002

- ❖ Transformação da ENSA U.E.E, Empresa Nacional de Seguros e Resseguros de Angola, Unidade Económica para ENSA- Seguros de Angola, Sociedade Anónima, conforme o Decreto Presidencial nº 81/02 de 6 de Dezembro.

2016

- ❖ Liderança do co-seguro no domínio da petroquímica, somando-se à liderança dos domínios mineiro e aéreo que vinha mantendo.
- ❖ Primeira Empresa Pública com rating internacional, concedido pela Agência de Notação de Risco Standard & Poor’s (S&P) Global rating

2016

- ❖ Autorizada a abertura da privatização da ENSA Despacho Presidencial n.º 81/20, de 5 de Junho.

2020

- ❖ Lançamento do Processo de Privatização da ENSA, por via de Concurso Público, conforme o Despacho Presidencial n.º 81/20, de 5 de Junho, no âmbito do Programa de Privatizações do Estado Angolano 2019/22.

2021

- ❖ Recolocação da ENSA na titularidade directa do Estado – Decreto Presidencial n.º 56/21, de 2 de Março. Certificação de qualidade dos Processos de Sinistro Automóvel e Gestão de Reclamações ao abrigo da norma ISO9001.

2022

- ❖ Concluída a 1ª fase do Processo de Privatização.

2023

- ❖ É lançada a 2ª Fase do processo de Privatização da ENSA. ENSA conclui com sucesso a operação de IPO, passando a estar cotada em Bolsa e apresentando uma nova designação social: ENSA-Seguros de Angola, S.A.

2024

- ❖ Lançamento do Processo de Privatização da ENSA, por via de IPO, conforme o Decreto Presidencial nº 78/23 de 28 de Março, de acordo ao Programa de Privatizações do Estado Angolano 2023/26.

COMPOSIÇÃO ACCIONISTA E DOS ORGÃOS SOCIAIS

a) Outubro de 2024

O Estado, como accionista único (nos termos do Decreto Presidencial n.º 56/21, de 2 de Março): titular de 100% do capital social e dos direitos de voto.

Em Outubro de 2024 foi feita a admissão da ENSA na Bolsa de Dívida e de Valores de Angola com a venda de 30% do seu capital pelo accionista Estado, no âmbito da execução do Programa de Privatizações do Estado Angolano (“PROPRIV”), representando assim um marco histórico que confirmou a ENSA com a primeira e única seguradora angolana cotada num mercado regulado.

b) Em 31 de Dezembro de 2024:

O capital social da ENSA, integralmente subscrito e realizado, foi fixado em AOA 12 mil milhões, representado, desde 2024, por 2 400 000 de acções, com o valor nominal de AOA 5 000 cada uma onde, distribuem-se da seguinte forma:

❖ Participações qualificadas:

- O Estado, titular de 70% do capital social e dos direitos de voto;
- Noble Group, S.A., titular de 6,830% do capital social e dos direitos de voto.
- Fundo de Pensões da Sonangol, titular de 6,838% do capital social e dos direitos de voto;

❖ Participações não-qualificadas:

- 1 234 accionistas, pessoas singulares e pessoas colectivas, titulares, no seu conjunto, de 16,331% do capital social e dos direitos de voto.

c) Em 30 de Junho de 2025:

❖ Participações qualificadas:

- O Estado, titular de 70% do capital social e dos direitos de voto;
- Fundo de Pensões da Sonangol, titular de 6,838% do capital social e dos direitos de voto; Noble Group, S.A., titular de 6,830% do capital social e dos direitos de voto.

❖ Participações não-qualificadas:

- 1 234 accionistas, pessoas singulares e pessoas colectivas, titulares, no seu conjunto, de 16,331% do capital social e dos direitos de voto.

Fonte: BODIVA, a 23 de Abril de 2025.

ÓRGÃOS SOCIAIS

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente

Ngouabi Mariano Salvador

Vice-Presidente

Pedro José Filipe

Secretário

José Lemos Tomé

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Helena Francisco Chicuba

Administrador Não Executivo

Francisco Manuel dos Santos

Presidente Comissão Executiva

Mário João Mota Lemos

Administradores Comissão Executiva

Amália de Nazaré dos Santos Quintão Barbosa

Matilde Rosário Mutango Guebe

Henda Mondlane Ferreira da Silva

Ildo Mateus do Nascimento

CONSELHO FISCAL

Presidente

Ednilson Ricardo Ferreira Leite de Sousa

Vogais

Felismena Maria da Mata Carvalho

Suplentes

Alberto Mucuna Tchipamba

Romy de Fátima da Costa Jerome

SUMÁRIO EXECUTIVO

A ENSA, enquanto referência no seu segmento tem por objecto a protecção de pessoas, património e rendimentos, actuando nos ramos Vida, Não Vida e na Gestão de Fundos de Pensões, com uma forte orientação para a responsabilidade e desenvolvimento económico e social do país. Alinhada com os seus valores éticos de proximidade e compromisso, a ENSA reforçou durante o primeiro semestre de 2025 o seu contributo para a estabilidade financeira das famílias e empresas e, em simultâneo, visou promover iniciativas de inclusão financeira e apoio a projectos de impacto social.

Durante o semestre, o volume de prémios brutos emitidos atingiu 94,8 mil milhões de kwanzas, reflexo de um crescimento de 28% face ao período homólogo, impulsionado pela procura e renovação nos segmentos Petroquímico e Doenças que juntos representaram aproximadamente 82% da produção. As indemnizações cresceram em termos absolutos em linha com o aumento da carteira, mas a taxa de sinistralidade evoluiu positivamente, situando-se entre 27% e 40%. As provisões técnicas ajustaram-se ao perfil de negócios, com redução nas provisões para sinistros e riscos em curso, e aumento na provisão para prémios não adquiridos. Por sua vez, o resultado técnico líquido de resseguro apresentou um início de semestre com valores acima de 60 mil milhões de kwanzas em Janeiro e Fevereiro, registando um recuo em Março e recuperação gradual nos meses subsequentes, encerrando Junho em 1,38 mil milhões de kwanzas. O resultado técnico líquido de resseguro apresentou uma recuperação progressiva ao longo do trimestre após a redução verificada em Março, tendo encerrado Junho em 1,38 mil milhões de kwanzas. Os custos de exploração totalizaram 17,8 mil milhões de kwanzas em Junho, com variações mensais homólogas entre -19% e +13%, refletindo a adaptação da estrutura operacional ao crescimento da carteira. O resultado líquido do período, alcançou 2,3 mil milhões de kwanzas em Junho representando um aumento de 33% em relação ao período homólogo. No segmento de fundos de pensões, a ENSA manteve a gestão de 15 fundos, com 8.898 participantes activos, reforçando o seu papel na protecção social complementar e no desenvolvimento do sector de fundos de pensões em Angola.

ACTIVIDADE DA EMPRESA

A ENSA tem por objecto o exercício da actividade seguradora nos ramos Vida e Não-Vida, bem como a gestão de fundos de pensões, operando apenas em Angola onde, no âmbito daquilo que são a sua visão, missão e valores, procura contribuir activamente para o desenvolvimento do mercado segurador nacional, assegurando a protecção das pessoas e do património, promovendo a inclusão seguradora e actuando como parceiro de referência no apoio à estabilidade financeira das famílias e empresas.



VISÃO

Ser a primeira escolha do mercado, com colaboradores motivados e com sustentabilidade financeira.



MISSÃO

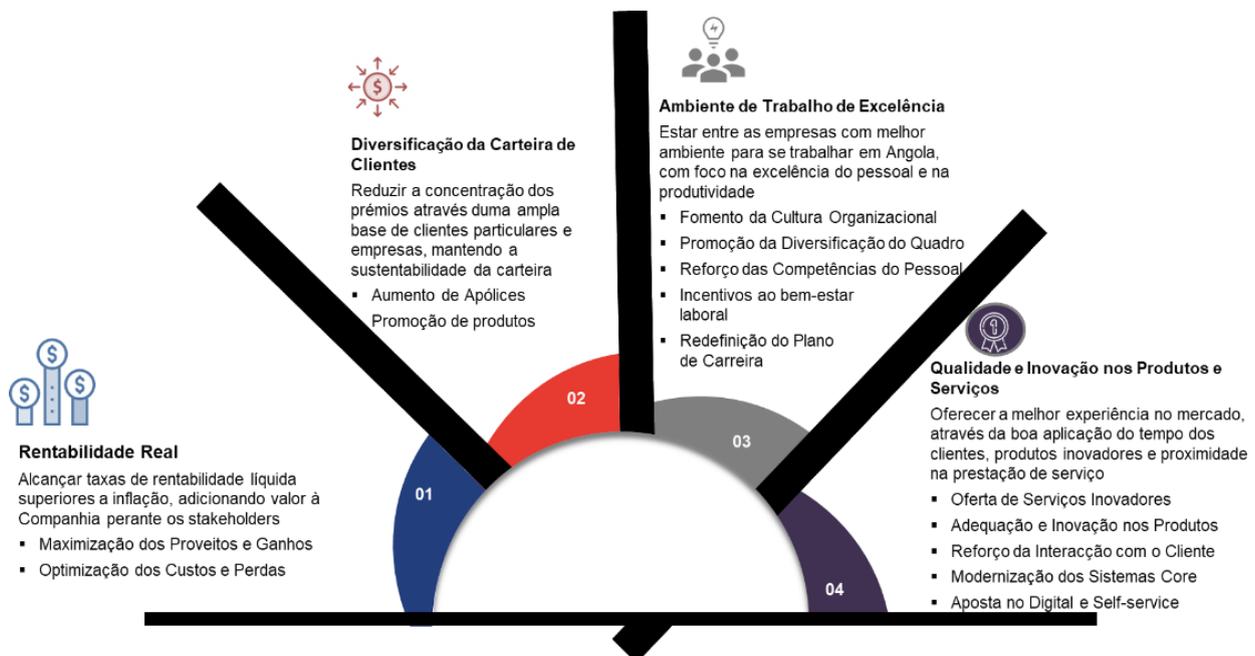
Apoiar os clientes com soluções de protecção de risco, promovendo o valor da vida individual e empresarial, rentabilizando o valor para os accionistas, com responsabilidade social.



VALORES

Respeito, Integridade, Empatia, Responsabilidade Social, Inovação, Transparência e Ética.

No âmbito da estratégia da ENSA para o triénio 2023-2025, foram definidos quatro pilares fundamentais, com enfoque no reforço do crescimento do negócio para potenciar a rentabilidade real, aposta no contínuo desenvolvimento dos colaboradores, proporcionar a melhor experiência aos clientes, com soluções inovadoras e adequadas às necessidades destes e a diversificação da carteira de clientes, conforme segue:



COBERTURA GEOGRÁFICA

A ENSA mantém o seu compromisso com a representatividade em todas as províncias do país, promovendo uma forte interação com as comunidades locais, nomeadamente no âmbito da promoção da literacia financeira e do apoio a iniciativas de responsabilidade social, dispondo de uma rede de distribuição diversificada, composta por 31 agências e 13 pontos de venda, distribuídos por todo o território nacional. Esta rede tem vindo a ser progressivamente reforçada através do canal bancário, da mediação e de parcerias estratégicas com agências de viagens, concessionárias automóveis e grandes superfícies comerciais.

DISTRIBUIÇÃO MULTI-CANAL

31	Agências
40	Correctores
529	Mediadores

SEGMENTOS DE MERCADO

	Particulares
	Empresas
	Institucionais



RESPONSABILIDADE SOCIAL

O 1º Semestre teve como destaque a Campanha Institucional dos 47 anos da ENSA, lançada com o lema “Para todas as vidas, para a vida toda”, que reforça o compromisso permanente da marca com as pessoas, famílias e empresas em todas as fazes da vida. A campanha, veiculada em diferentes canais, reforçou a imagem da ENSA como parceira de confiança, humana e próxima dos angolanos, com soluções à medida de cada realidade.

As acções de dinamização comercial estiveram orientadas para a proximidade e interacção com o público, a dar continuidade à estratégia de fidelização:

- **2.ª Grande Sexta-feira na Rua:** realizada mensalmente, em Abril a iniciativa levou colaboradores às ruas de Talatona e Kilamba, com o objectivo de dinamizar o Seguro Auto ENSA e reforçar a presença da marca na comunidade;
- **Corrida ENSA 47 Anos:** uma celebração marcante do aniversário da companhia, que reuniu mais de 1.500 participantes num ambiente de saúde, união e orgulho institucional;
- **Conferência “O Líder que há em Ti”:** em Maio, a ENSA patrocinou o evento motivacional conduzido por Marco Victor, promoveu a participação dos colaboradores para estimular o desenvolvimento de competências de liderança;

Com o compromisso contínuo de impulsionar a inclusão e o desenvolvimento económico e social, foram estabelecidas novas parcerias com impacto directo no sector agrícola:

- **ENSA e ANGATA:** O acordo visa a divulgação do Seguro Agrícola da ENSA por parte da ANGATA, junto dos seus clientes e parceiros, e contribuir para o fortalecimento da protecção do sector agro-pecuário;
- **ENSA e a COOPERATIVA WAPOMA:** Acção conjunta que reafirma o papel activo das duas instituições na promoção da inclusão financeira, no apoio ao desenvolvimento rural e no reforço da sustentabilidade agrícola na zona Centro e Sul do país.

Com vista à captação e fidelização de clientes por associação de interesses e valores, marcamos presença nas principais feiras e eventos nacionais:

- **14ª Edição da Feira Internacional de Benguela (FIB):** onde a ENSA levou inovação, profissionalismo e simpatia aos visitantes, destacando as soluções para Famílias, Empreendedores e Empresas, os serviços digitais como o Portal de Reembolsos, a APP ENSA Saúde e o Serviço Inteligente ENSA;
- **IIª Edição da FIT Feira: Feira de Fitness e Saúde:** a ENSA participou como patrocinadora, activando a "Box ENSA Fit", e dando assim continuidade ao seu propósito de alinhamento a eventos que promovem o bem-estar, saúde e os valores da marca;
- **Feira Municipal de Saurimo:** evento realizado em alusão ao aniversário da cidade de Saurimo, onde a ENSA manteve a presença durante três dias. Apresentando a oferta de soluções contra riscos, com destaque para os produtos dos ramos Agrícola, Automóvel e Saúde, reforçando assim a proximidade com a comunidade local;
- **Expo Cuanza Norte:** a ENSA participou activamente durante os quatro dias da 7.ª edição da Feira de Produção Nacional, um evento que visou destacar as potencialidades agropecuárias, industriais, comerciais e turísticas da província. A presença comercial focou-se na promoção dos produtos Saúde, Acidentes de Trabalho, Vida e Agrícola, que despertaram maior interesse junto dos visitantes e empresários locais;
- **Feira Académica de Seguros – Academia BAI:** a ENSA participou como entidade convidada na Feira Académica da Academia BAI, dirigida aos estudantes do ISAF;
- **Fórum de Investimentos e Oportunidades – Icolo e Bengo | Câmara de Comércio Angola-China (CAC):** a ENSA participou como patrocinadora do Fórum de Investimentos e Oportunidades promovido pela Câmara de Comércio Angola-China (CAC).

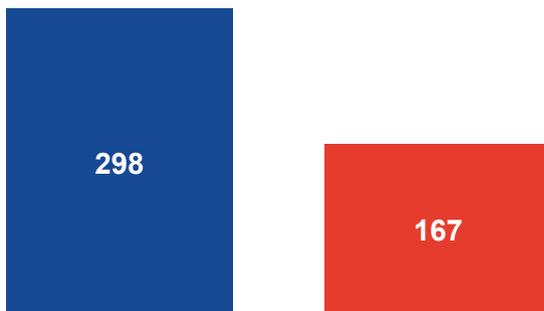
CAPITAL HUMANO

Efectivo

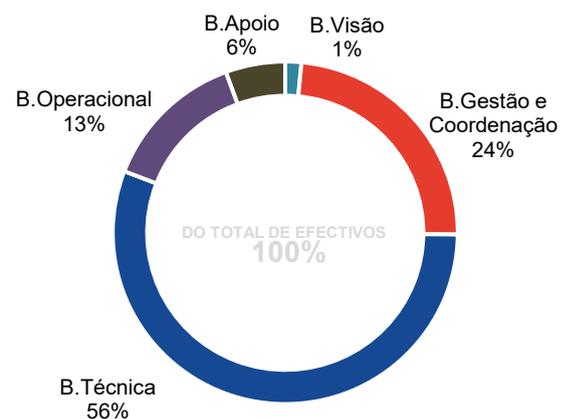
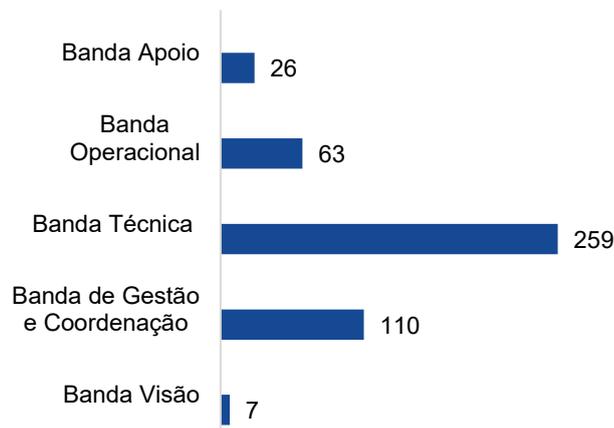
A 30 de Junho de 2025, a ENSA contou com 465 colaboradores no seu quadro de pessoal e cerca de 6 587 mil milhões de kwanzas investidos em capital humano.

DISTRIBUIÇÃO DE EFECTIVOS POR GÉNERO

■ Género Masculino ■ Género Feminino



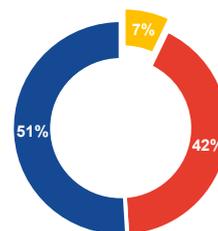
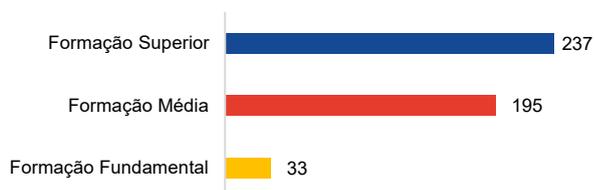
EFECTIVOS POR BANDA FUNCIONAL



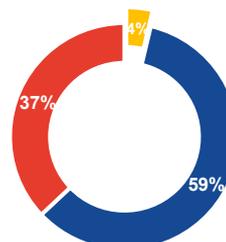
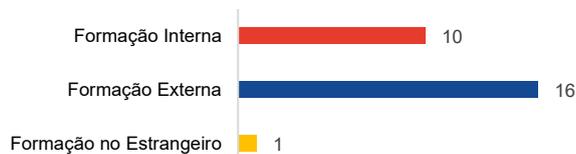
Formação

No âmbito do seu programa de desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores, a ENSA no Iº Semestre realizou um total de 18 formações das quais, 10 formações interna, 7 externas e 1 formação no estrangeiro. A nível das participações por banda funcional, foram realizadas 66% das formações a nível da Banda Técnica e Operacional e 34% a nível da Gestão e Coordenação representando uma abrangência de 130 participantes.

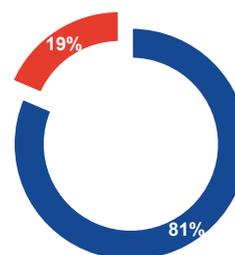
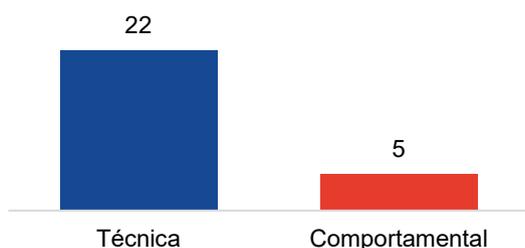
EFFECTIVOS POR HABILITAÇÕES LITERARIAS



ACÇÕES FORMATIVAS



ACCÕES FORMATIVAS POR NATUREZA



Acção Social aos Colaboradores

Em compromisso com o bem-estar social, a ENSA manteve no 1º Semestre de 2025, as iniciativas de apoio social que têm sido uma marca ao longo dos anos. Entre os benefícios disponibilizados destacam-se:

- **Seguro de Saúde** abrangente, extensivo a todos os trabalhadores, seus dependentes e aos estagiários da companhia.
- **Subsídio de alimentação e transporte**, visando apoiar as necessidades básicas dos colaboradores;
- **Workshop com Embaixadora ENSA para Qualidade** – “Cultura da Qualidade”: realizado em Junho, o evento teve como objectivo envolver todos os níveis hierárquicos na promoção de uma cultura de excelência, através da reflexão sobre atitudes e comportamentos que sustentam a Qualidade.

Neste 1º Semestre, a ENSA acolheu 9 novos estagiários, reafirmando o seu compromisso com o desenvolvimento de talentos e a consolidação de parcerias estratégicas com instituições de ensino superior. Durante este período, foram promovidos 3 estagiários ao quadro efectivo da companhia, actualmente, permanecem 19 estagiários em exercício.

SEGUROS | VIDA E NÃO VIDA

Evolução da Carteira

Neste que é o segundo trimestre do ano corrente, destacam-se em termos de movimentos na carteira ENSA, uma variação com trajectória ascendente no volume de apólices activas, entre os meses Maio e Junho com este a registar um aumento de 2% em relação a Maio e 12% face o início do período. Verificou-se também, um crescimento de 2% entre Abril a Maio e de 8 e 10% em relação a Janeiro do ano em curso, passando de 68 253 para 73 864 e 68 253 para 75 286, respectivamente.

EVOLUÇÃO DAS APÓLICES ACTIVAS

■ Ano Corrente



Prémios e Seus Adicionais

Durante o segundo trimestre, a conta de Prémios e Seus Adicionais registou em termos absolutos na data de fecho uma trajectória ascendente com um máximo de 94,8 mil milhões de kwanzas a reflectir um aumento de 28% em relação a Junho de 2024. Esta tendência crescente parte de Abril com 69,3 mil milhões de kwanzas, um aumento de 22% face o seu período homólogo e em seguida Maio regista 83,9 mil milhões de kwanzas refletindo um aumento de 36% em relação ao seu período homólogo.

EVOLUÇÃO DOS PRÉMIOS E SEUS ADICIONAIS

■ Ano Anterior ■ Ano Corrente

Expressos em mil milhões de kwanzas

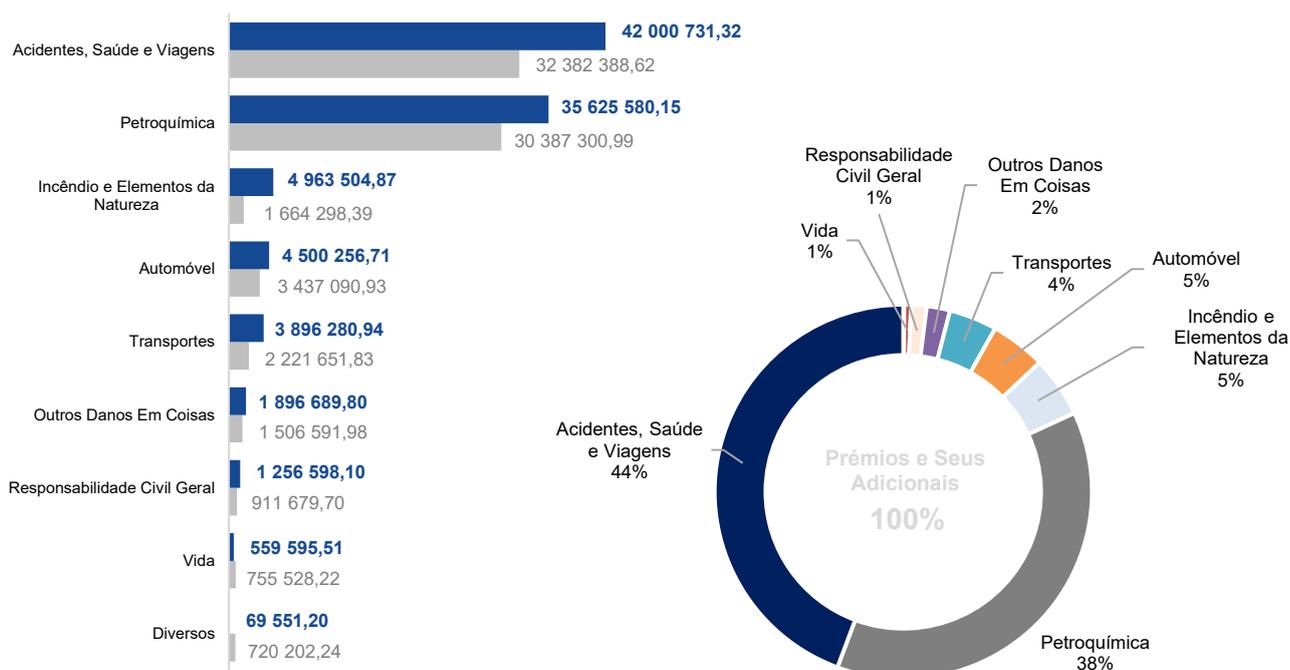


No que respeita à distribuição por linhas de negócio, observa-se que o ramo Acidentes, Saúde e Viagens deteve o maior peso relativo (44%), atingindo 42 mil milhões de kwanzas, um incremento significativo face aos 32,3 mil milhões de kwanzas do período homólogo. O ramo Petroquímica posicionou-se como o segundo maior contribuinte, com um peso de 38%, passando de 30,4 mil milhões para 35,6 mil milhões de kwanzas. Os ramos Incêndio e Elementos da Natureza (5%) e Automóvel (5%) mantiveram contributos relevantes para o portfólio, com os prémios a evoluírem para 4,96 mil milhões e 4,5 mil milhões de kwanzas, respectivamente. O ramo de Transportes (4%) apresentou prémios de 3,9 mil milhões de kwanzas. Outras linhas, como Outros Danos em Coisas (2%) e Responsabilidade Civil Geral (1%), registaram um desempenho estável, enquanto os ramos Vida (0,6%) e Diversos (0,1%) mantiveram níveis residuais de contribuição.

EVOLUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DOS PRÉMIOS E SEUS ADICIONAIS

■ Ano Corrente ■ Ano Anterior

Expressos em mil milhões de kwanzas



Quanto a distribuição dos prémios por produto neste trimestre encontramos os produtos de Doenças e Petroquímica a concentrarem, em conjunto, aproximadamente, 82% do volume total de prémios emitidos onde, os pacotes que compõem o seguro de saúde ENSA no ramo Doenças detêm a maior representatividade, correspondendo a 44,3% do total e a Petroquímica a representar 37,6% dos prémios. Os ramos de Incêndio e Automóvel ocupam posições intermédias, com 5,2% e 4,7% do total, respectivamente, contribuindo de forma relevante para a diversificação do portfólio, enquanto Transportes detém 4,1% e os produtos de Outros Danos em Coisas e Responsabilidade Civil Geral foram responsáveis por 2,0% e 1,3%, respectivamente. Por fim, os ramos de Vida (0,6%) e Diversos (0,1%) com contribuições marginais na estrutura de prémios.

Principais Variações Positivas (Kz.)

Doença	7 230 568 559
Petroquímica	5 238 279 165
Incêndio	3 299 206 476

Principais Variações Negativas (Kz.)

Caução	650 651 031
Seguro de Vida Em Caso de Morte	195 932 712
Outros Riscos Múltiplos	124 755 582

Destacou-se de forma expressiva em termos de crescimento o produto ENSA Saúde, que registou um aumento de Kz. 7,2 mil milhões aproximadamente, evidenciando a crescente procura por seguros de saúde e a relevância deste segmento para a expansão sustentável do portfólio. Segue-se o ramo Petroquímica, com um incremento de Kz. 5,2 mil milhões aproximadamente.

Em sentido inverso, o produto Caução apresentou a maior variação negativa, com uma redução de 651 milhões de kwanzas. Adicionalmente, o Seguro de Vida em Caso de Morte registou um decréscimo de 196 milhões de kwanzas.

Sinistros

No período em análise, as indemnizações apresentaram crescimento ao longo dos meses, com valores de 4,4 mil milhões AOA em Janeiro, 7,0 mil milhões em Fevereiro, 12,4 mil milhões em Março, 18,8 mil milhões em Abril, 23,0 mil milhões em Maio e 36,7 mil milhões em Junho. As taxas de variação homóloga foram de 11% em Março, 15% em Março, 8% em Abril, 6% em Maio e 24% em Junho.

EVOLUÇÃO DAS INDEMNIZAÇÕES

■ Ano Anterior ■ Ano Corrente

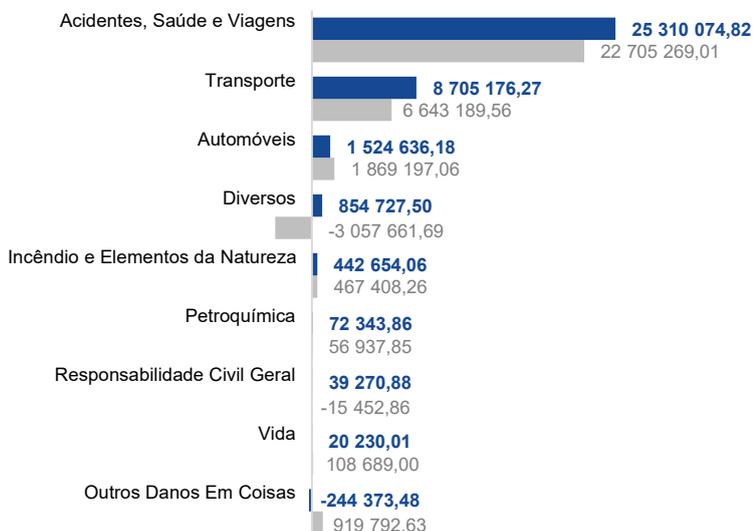
Expressos em mil milhões de kwanzas



Em termos de ramos de actividade, Acidentes, Saúde e Viagens destacou-se como o principal contribuinte para o volume de indemnizações, ascendendo a 25,3 mil milhões de Kwanzas, o que representa um crescimento de 11% em relação ao ano anterior. O ramo de Transportes apresentou um crescimento significativo, passando de 6,6 mil milhões para 8,7 mil milhões de Kwanzas, um aumento de 31%.

EVOLUÇÃO DAS INDEMNIZAÇÕES

■ Ano Corrente ■ Ano Anterior
Expressos em mil milhões de kwanzas


Principais Variações Positivas

- Responsabilidade Civil Geral
-354%
- Diversos
-128%
- Outros Danos em Coisas
-127%

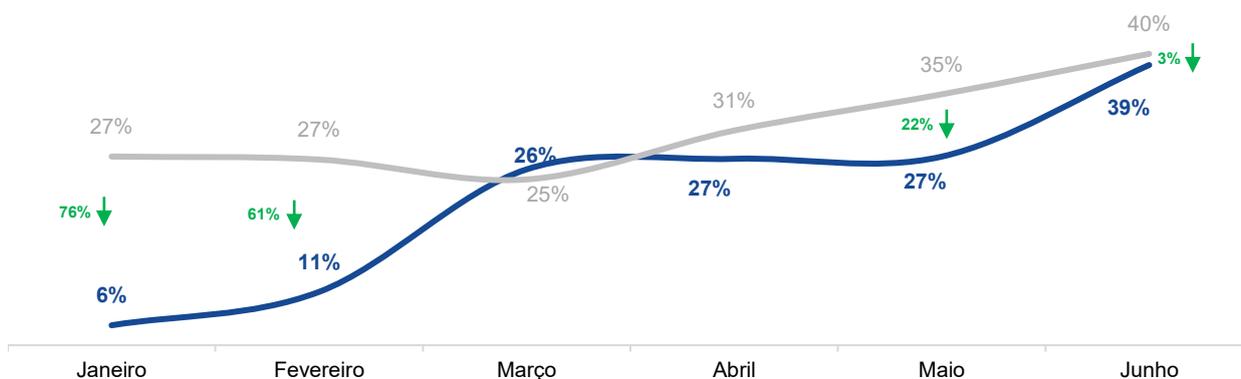
Principais Variações Negativas

- Transporte
31%
- Petroquímica
27%
- Acidentes, Saúde e Viagens
11%

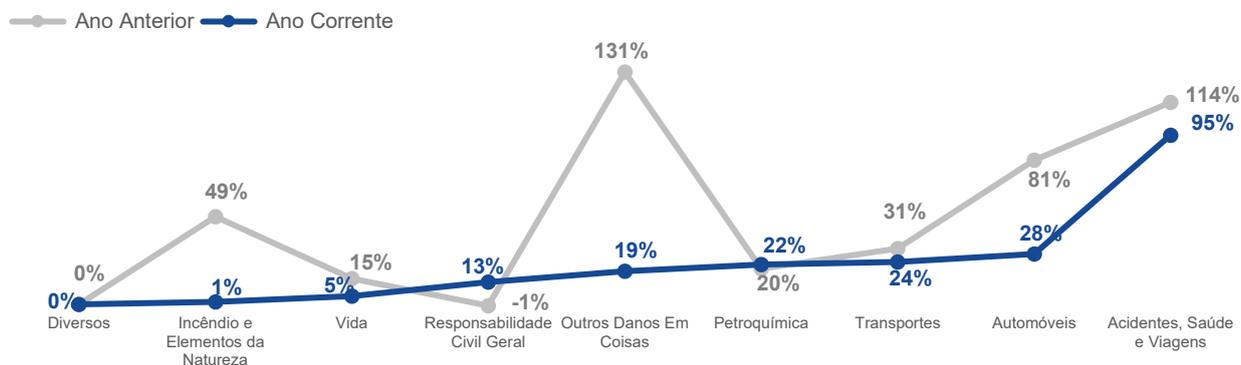
O ramo Automóvel apresentou uma ligeira redução, passando de 1,9 mil milhões para 1,5 mil milhões de Kwanzas. O ramo Incêndio e Elementos da Natureza registou uma leve redução face ao período homólogo, com indemnizações de 442 milhões de Kwanzas contra 467 milhões anteriormente. Por outro lado, verifica-se um valor negativo em Outros Danos em Coisas, reflectindo ajustes contabilísticos ou reversões de provisões constituídas em períodos anteriores, impactando o valor global de indemnizações em 244 milhões de Kwanzas. O ramo Vida apresentou indemnizações de 20 milhões de Kwanzas, enquanto Petroquímica registou um ligeiro aumento para 72 milhões e por fim, o ramo de Responsabilidade Civil Geral apresentou uma variação positiva, situando-se em 39 milhões de Kwanzas.

EVOLUÇÃO DA TAXA DE SINISTRALIDADE

— Ano Corrente — Ano Anterior



A taxa de sinistralidade iniciou em 6% em Janeiro, subindo para 11% em Fevereiro, 26% em Março, mantendo-se em 27% em Abril e Maio, e subindo para 39% em Junho. Em termos homólogos, os valores foram inferiores nos meses de Janeiro (27%), Fevereiro (61%), Março (25%), Abril (31%), Maio (35%) e Junho (40%).

TAXA DE SINISTRALIDADE POR LINHA DE NEGÓCIO


Por ramo de actividade, observa-se uma distribuição heterogénea das taxas de sinistralidade onde, neste segundo trimestre, o ramo de Acidentes, Saúde e Viagens manteve-se como o segmento de maior incidência, apresentando uma taxa de 95%, apesar de uma ligeira redução face aos 114% do exercício anterior. O ramo Automóvel apresentou uma sinistralidade de 28%, também abaixo dos 81% registados anteriormente. Quanto aos ramos Transportes e Petroquímica registaram sinistralidades moderadas, de 24% e 22%, respectivamente, com variações ligeiras em relação ao período homólogo, enquanto o ramo de “Outros Danos em Coisas” evidenciou uma redução substancial, situando-se em 19% face aos 131% do ano anterior. Os ramos Vida e Incêndio e Elementos da Natureza registaram sinistralidades reduzidas, de 5% e 1%, respectivamente, com melhorias expressivas em relação aos valores anteriores (15% e 49%), enquanto o ramo de Responsabilidade Civil Geral apresentou uma sinistralidade de 13%, em linha com o período homólogo.

Provisões Técnicas

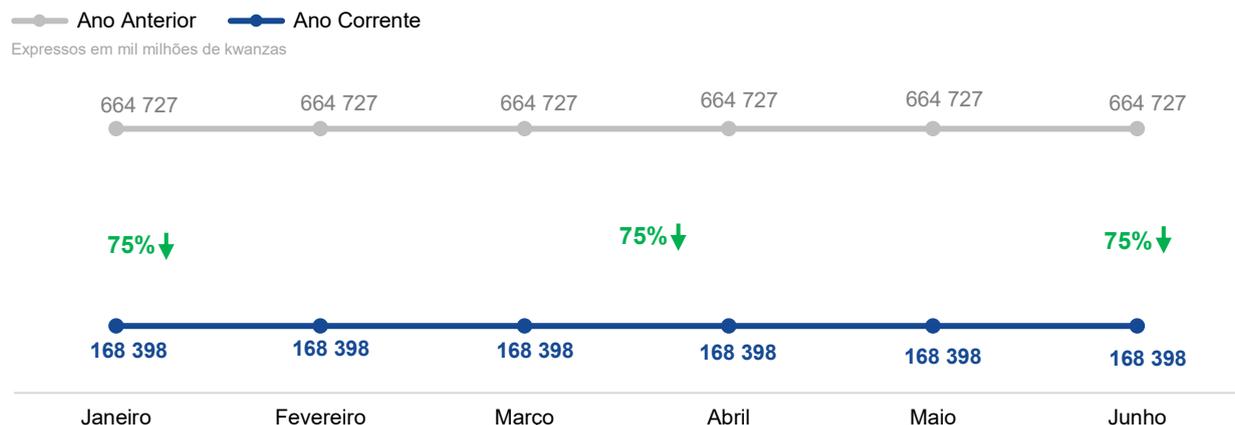
De Janeiro a Março do período em análise, a provisão para sinistros registou reduções pouco expressivas entre um mês e outro mas de larga escala em comparação com os períodos homólogos. Em Abril, a conta registou um aumento de 69,7 mil milhões de kwanzas, representando uma redução de 44% face aos 125,2 mil milhões de kwanzas registados no período homólogo. Em Maio, a provisão situou-se em 68,1 mil milhões de kwanzas, um decréscimo de 47% em relação aos 128,6 mil milhões de kwanzas do ano anterior. Em Junho, foi registada uma provisão de 87,7 mil milhões de kwanzas, o que representa uma redução de 32% em relação aos 129,2 mil milhões de kwanzas anteriormente verificados.

VARIAÇÃO DA PROVISÃO PARA SINISTROS

— Ano Corrente — Ano Anterior
Expressos em mil milhões de kwanzas



Relativamente à provisão para riscos em curso, observou-se igualmente uma redução substancial e constante ao longo do trimestre. Nos meses de Abril, Maio e Junho, a provisão manteve-se afixada em 168,4 mil milhões de kwanzas, representando uma redução de 75% face ao valor homólogo de 664,7 mil milhões de kwanzas em cada um dos meses.

VARIAÇÃO DA PROVISÃO PARA RISCOS EM CURSO


No período em análise, a provisão para prémios não adquiridos apresentou um crescimento progressivo durante o semestre, iniciando em 27,6 mil milhões de kwanzas em Janeiro e subindo para 52,9 mil milhões em Fevereiro, 54 mil milhões em Março, 57,8 mil milhões em Maio e 55,5 mil milhões de kwanzas em Junho. Em termos de crescimento destacou-se o mês de Março que registou um aumento de 25,3 mil milhões de kwanzas e uma estabilização entre Abril e Junho, mantendo valores acima de 54 mil milhões de kwanzas.

PROVISÃO PARA PRÉMIOS NÃO ADQUIRIDOS

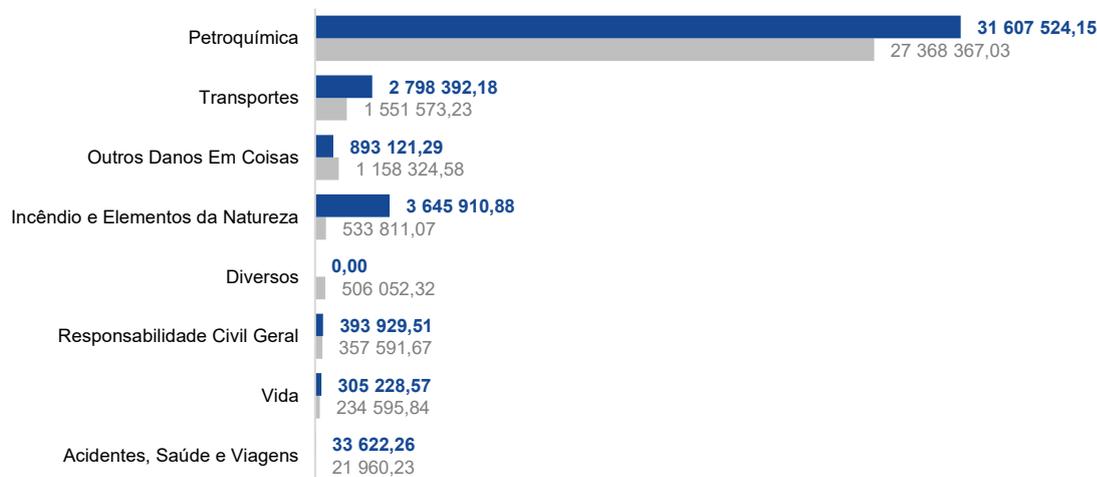
Resseguro Cedido

No que respeita ao resseguro cedido, destacou-se o ramo Petroquímica, onde os prémios cedidos ascenderam a 31,6 mil milhões de kwanzas, superiores aos 27,4 mil milhões de kwanzas registados no período homólogo, reflectindo o volume expressivo deste segmento e a relevância do resseguro para a mitigação dos riscos assumidos.

EVOLUÇÃO DOS PRÉMIOS DE RESSEGURO CEDIDO

■ Ano Corrente ■ Ano Anterior

Expresso em mil milhões de kwanzas



No ramo de Incêndio e Elementos da Natureza, os prémios cedidos totalizaram 3,6 mil milhões de kwanzas, um crescimento significativo face aos 500 milhões de kwanzas do período anterior. O ramo de Acidentes, Saúde e Viagens apresentou prémios cedidos de 33,6 mil milhões de kwanzas, um aumento considerável relativamente aos 22 mil milhões de kwanzas do ano anterior. Registaram-se ainda cedências relevantes nos ramos de Transportes 2,8 mil milhões de kwanzas, Vida 305,2 mil milhões de kwanzas e Responsabilidade Civil Geral 393,9 mil milhões de kwanzas.

Resultado Técnico Líquido De Resseguro

O resultado técnico líquido de resseguro iniciou o semestre em 62,3 mil milhões de kwanzas em Janeiro, subindo para 67 mil milhões de kwanzas em Fevereiro, o valor mais alto do semestre. Em Março, registou uma quebra significativa para 3,4 mil milhões de kwanzas, recuperando em Abril para 14,3 mil milhões kwanzas e em Maio para 15,3 mil milhões de kwanzas. Junho encerrou com 1,38 mil milhões de kwanzas.

EVOLUÇÃO DO RESULTADO TÉCNICO LÍQ. DE RESSEGURO

— Ano Anterior — Ano Corrente

Expressos em mil milhões de kwanzas



Custos de Exploração

Durante o primeiro semestre de 2025, os custos de exploração evidenciaram uma trajetória de crescimento progressivo, encerrando o período com 17,8 mil milhões de kwanzas em Junho, o que representa um acréscimo de 13% face aos 15,8 mil milhões registados no mesmo mês do ano anterior. No início do exercício, verificou-se uma redução dos encargos operacionais, com recuos de 19% em Janeiro e 14% em Fevereiro. A partir de Março, a tendência inverteu-se, tendo os custos aumentados em 19% nesse mês, seguidos de crescimentos consecutivos de 8% em Abril, 7% em Maio e novamente 13% em Junho.

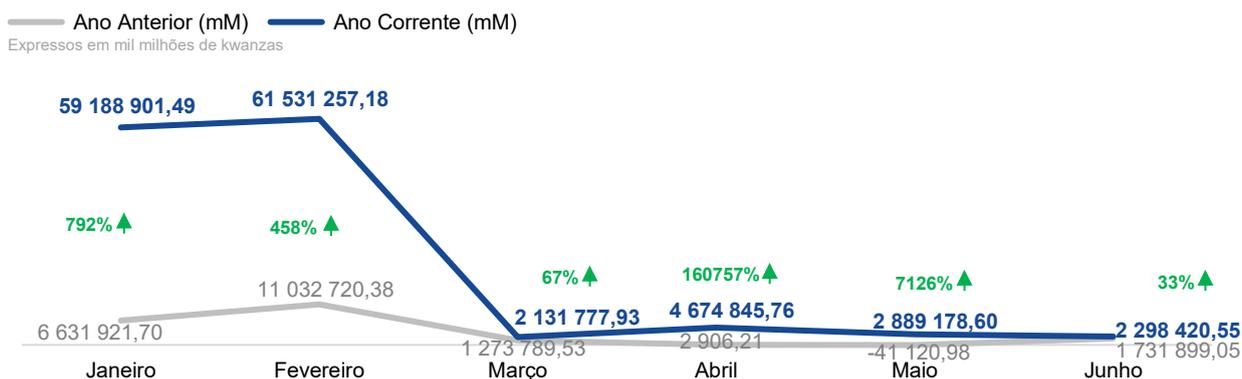
EVOLUÇÃO DOS CUSTOS DE EXPLORAÇÃO



Resultado Líquido Do Semestre

Durante o primeiro semestre de 2025 os resultados registaram valores em Janeiro e Fevereiro situados em extremos positivos, apresentando 59,2 mil milhões e 61,5 mil milhões de kwanzas, respectivamente, variações negativas de 792% e 458% em relação ao mesmo período do ano anterior, que havia registado níveis igualmente significativos, embora inferiores. A partir de Março, o indicador desacelerou, apresentando uma trajetória mais próxima das margens históricas, com valores mensais entre 2,1 e 4,7 mil milhões de kwanzas. A performance foi marcada por crescimentos de 67% em Março, 160757% em Abril, 7126% em Maio e 33% em Junho face ao período homólogo.

EVOLUÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO SEMESTRE



GESTÃO DE FUNDOS DE PENSÕES

Caracterização do Exercício

Os Fundos de Pensões têm como complemento a protecção social, visando a atribuição de benefícios adicionais àqueles garantidos pelo estado através do Instituto Nacional de Segurança Social (INSS).

Como referido anteriormente, a ENSA é uma seguradora que explora os Ramos Vida e Não Vida. Nos termos do regime jurídico da actividade seguradora em vigor no país, as seguradoras que exploram o ramo vida estão igualmente habilitadas a exercer a actividade de gestão de fundos de pensões.

A ENSA iniciou a actividade de gestão de fundos de pensões em 2002, com a constituição do seu fundo próprio designado: Fundo de Pensões da ENSA – Seguros de Angola, S.A. No presente ano, a ENSA teve sob a sua gestão 15 fundos, número este que tem vindo a crescer ao longo dos anos.

Relativamente à tipologia dos fundos, a ENSA disponibiliza duas modalidades de adesão:

a) Fundo de Pensões Aberto “Vida Tranquila”: trata-se de um fundo de pensões que não exige qualquer vínculo entre os diferentes aderentes, permitindo adesões individuais e colectivas nos seguintes tipos de planos:

- Plano de Pensões “Futuro Garantido”: em caso de necessidade de constituição de uma poupança a favor de dependentes menores;
- Plano de Pensões “Reforma Tranquila”: para reforma ou outras contingências.

b) Fundos de Pensões Fechados: para empresas, associações ou outras entidades colectivas subscritoras de unidade de participação a favor dos seus trabalhadores ou participantes.

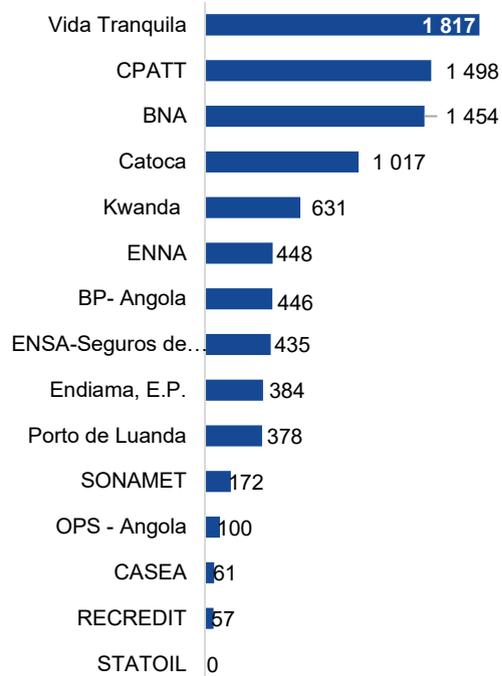
Participantes e Valores dos Fundos

À data de 30 de Junho de 2025, a ENSA esteve responsável pela gestão de um total de 15 de Fundos, destes, 1 corresponde a um fundo aberto e 14 correspondem a fundos fechados, envolvendo um total de 8.898 participantes activos. Em comparação com o Iº Trimestre do ano, registou-se um aumento de 806 participantes activos.

A 30 de Junho de 2025 verificou-se, na carteira de fundos da ENSA, um total de contribuição de kz. 7 415 611 678,75, repartidos pelos aderentes do fundo aberto e pelos fundos participantes associados dos fundos fechados. Quanto às responsabilidades, registaram-se na carteira pagamentos a 3.051 beneficiários, sendo que, entre estes, 2.662 encontravam-se na condição de reformado e 389 na condição de sobreviventes, apresentando um crescimento de 17 beneficiários em comparação com o Iº Trimestre.

VALOR DO FUNDO POR ENTIDADE

Expressos em mil milhões de kwanzas


NÚMERO DE PARTICIPANTES POR FUNDO


A ENSA adopta uma política de investimento orientada para assegurar um nível apropriado de segurança, rentabilidade e liquidez das aplicações realizadas, garantindo, simultaneamente, o cumprimento rigoroso dos princípios de diversificação e dispersão dos riscos, em conformidade com as políticas de investimento definidas, bem como com a legislação e regulamentação em vigor onde, com base nestas permissas, a ENSA para o ano de 2025, os critérios orientadores que presidiram às decisões de investimento foram os seguintes:

- Preferência por activos com cotação em mercado, de forma a permitir uma avaliação precisa da rentabilidade do património;
- Selecção de activos diversificados, privilegiando títulos com reduzida probabilidade de perda de capital.

Alocação de Activos

A alocação de activos encontra-se intrinsecamente ligada às características específicas dos fundos sob gestão. De forma geral, as opções de investimento incidem sobre os seguintes instrumentos:

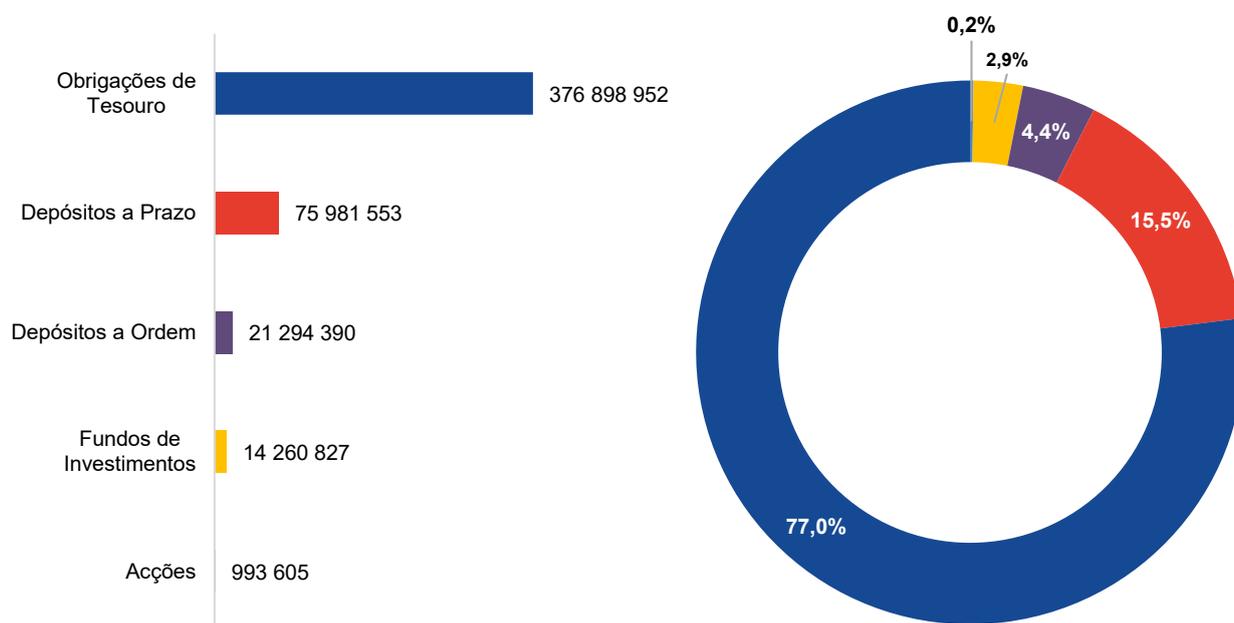
- Obrigações do Tesouro indexadas (OTMN/TXC);
- Depósitos a prazo em instituições bancárias nacionais;
- Unidades de participação em fundos de investimento imobiliário;
- Acções.

Estrutura da Carteira de Investimento

No que concerne à composição da carteira, a política de investimento manteve-se essencialmente prudente, sem alterações significativas, o que resultou em uma estrutura por categoria de activos relativamente estável. As obrigações continuaram a representar a maior parcela da carteira, com uma ponderação próxima dos 77%, verificando-se neste período uma variação significativa a nível das rubricas, conforme tabela abaixo:

INVESTIMENTO POR PRODUTO

Expressos em mil milhões de kwanzas



PRINCIPAIS INDICADORES DE ACTIVIDADE

322 mM

ACTIVOS

262 mM

PASSIVOS

6,6 mM

INVESTIDOS NO
CAPITAL HUMANO

510 mM

VALOR GLOBAL DOS
FUNDOS SOB GESTÃO

98 mM

PRÉMIOS BRUTOS
EMITIDOS

29 mM

INDEMNIZAÇÕES

40%

TAXA DE
SINISTRALIDADE

15

FUNDOS SOB GESTÃO

3,84%

RETORNO SOBRE
O CAPITAL

19,7%

RÁCIO DA DEPESA

301%

MARGEM DE SOLVÊNCIA

2,3 mM

RESULTADO LÍQUIDO
DO EXERCÍCIO

ENSA- MERCADO DE ACÇÕES

Código de Negociação

ENSAAAAA

Sector

Financeiro

Indústria

Seguros e Fundos de Pensões

Número de Acções

2 400 000

Capitalização Bolsista

51.240 Mil Milhões de Kwanzas

Closing Price

21 350,00

Price to Earnings (P/E)

22,29x

Price to Book (P/B)

0,85x

Balancete Semestral

Período: 01 Jan 2025 - 30 jun 2025



Montantes Expressos em milhares de kwanzas

Conta	Designação	Exercício Anterior	Débito	Crédito	Exercício Actual
1	DISPONIBILIDADES	5 771 164	20 269 932	(1 635)	26 039 461
10	Caixa	1 635	-	(1 635)	-
11	Depósito à Ordem	5 769 529	20 269 932	-	26 039 461
2	INVESTIMENTOS E IMOBILIZAÇÕES	117 499 222	25 064 791	(3 812 130)	138 751 883
20	Investimentos afectos às provisões técnicas	84 664 725	4 227 183	-	88 891 908
21	Investimentos livres	22 340 981	16 525 823	-	38 866 803
23	Imobilizações incorpóreas	8 684 439	242 351	-	8 926 790
24	Imobilizações corpóreas e existências	14 451 203	4 069 434	-	18 520 637
25	Imobilizações em curso	4 357 706	-	(2 040 431)	2 317 275
28	Amortizações acumuladas	(16 999 832)	-	(1 771 698)	(18 771 530)
3	PROVISÕES TÉCNICAS	(58 854 986)	37 316 500	(46 985 383)	(68 523 870)
30	Provisões técnicas de seguro directo	(102 665 843)	-	(46 985 383)	(149 651 227)
32	Provisões técnicas de resseguro cedido	43 810 857	37 316 500	-	81 127 357
4	TERCEIROS	(3 248 982)	33 315 205	(66 414 962)	(36 348 739)
40	Prémios em cobrança	7 384 605	31 291 162	-	38 675 767
41	Tomadores de seguro e mediadores	15 222 020	-	(4 117 854)	11 104 166
42	Co-seguradoras	(4 630 173)	-	(6 055 413)	(10 685 586)
44	Resseguradoras	(19 016 606)	-	(50 894 248)	(69 910 854)
46	Estado e outros entes públicos	(1 765 881)	2 024 043	-	258 162
47	Outros devedores e credores	11 372 097	-	(1 991 570)	9 380 527
48	Acréscimos e diferimentos	5 200 631	-	(2 310 591)	2 890 040
49	Ajustamentos e outras provisões	(17 015 675)	-	(1 045 286)	(18 060 961)
5	CAPITAIS PRÓPRIOS E EQUIPARADOS	(53 114 755)	-	(4 505 560)	(57 620 315)
50	Capital	(12 000 000)	-	-	(12 000 000)
52	Reservas	(20 951 366)	-	(3 157 714)	(24 109 081)
55	Flutuação de valores	(20 709 438)	-	(801 796)	(21 511 234)
59	Resultados transitados	546 050	-	(546 050)	-
8	RESULTADOS	(8 051 663)	37 689 119	(31 935 877)	(2 298 421)
80	Resultado do exercício	(10 009 433)	37 689 119	(31 215 717)	(3 536 032)
86	Impostos sobre lucro do exercício	1 957 771	-	(720 160)	1 237 611

Notas:

1. Contas não auditadas.
2. Balancete trimestral em conformidade com o Quadro de Contas da Norma Regulamentar 5/23 de 20 de Janeiro – Plano de Contas das Empresas de Seguros.
3. Os saldos credores são apresentados dentro de parêntesis.



A ESTRELA QUE PROTEGE

